

INDO ALÉM

do nosso "Fim"

***Viu que a pedra fora
removida do túmulo.*** Jo 20,1-9

"O essencial é invisível aos olhos", escreve Antoine de Saint-Exupéry em *O Pequeno Príncipe*. A Páscoa é precisamente isso: revelação do invisível, irrupção do divino na trama ordinária de nosso tempo, presença que se manifesta na forma de ausência.

O Ressuscitado não se mostra como uma aparição espetacular que impõe a fé com a força da evidência, mas se deixa descobrir nos sinais inesperados, nas palavras sussurradas, nos encontros que aquecem o coração.

Quando nós colocamos a palavra "fim", Deus escolhe recomeçar. E faz isso a partir de uma mulher: Maria de Mágdala, a discípula com os olhos enxugados pelas lágrimas, a primeira anunciadora do Ressuscitado, "apóstola dos apóstolos", como a define Santo Tomás de Aquino.

